

## Usar vape equivale a carga de nicotina de 120 cigarros, diz pesquisa

 metropoles.com /saude/vape-carga-de-120-cigarros-por-dia

Saúde

### Estudo brasileiro revelou que fumar vape equivale a uma exposição de nicotina semelhante ao consumo de 120 cigarros

Bruno Bucis

26/11/2024 16:38 ,Atualizado26/11/2024 17:26



Um estudo brasileiro revelou que o vício em cigarros eletrônicos, também conhecido como vapes, leva o organismo a uma exposição de nicotina equivalente a 120 cigarros .

Divulgada na segunda-feira (25/11), uma pesquisa realizada pelo Instituto do Coração (Incor) em parceria com a Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo e a Faculdade de Medicina da USP (FMUSP).

O estudo avaliou os níveis de nicotina presentes na corrente sanguínea de 417 usuários de vapes que estavam em espaços públicos e de entretenimento de São Paulo.

A maioria dos participantes (60%) afirmou já ter desejado parar de usar o cigarro eletrônico, mas sem sucesso. Entre eles, 60% afirmaram que nunca fumaram cigarros tradicionais antes dos vapes.

### Nível de nicotina de 120 cigarros

---

Em um dos participantes, que usavam cigarros eletrônicos há pouco mais de um ano, foram encontrados 2,4 mil nanogramas ( $\mu\text{g}$ ) de nicotina na corrente sanguínea. O valor é seis vezes mais alto que os 396  $\mu\text{g}$  que os exames costumam indicar para pessoas que fumam 20 cigarros convencionais por dia há mais de 20 anos. Ou seja, o participante tinha nicotina equivalente a um consumo de 120 cigarros no sangue.

A nicotina atua diretamente no coração, mudando a velocidade dos batimentos cardíacos e aumentando as chances do surgimento de arritmias e de infarto. Ela também modifica o funcionamento dos padrões de respiração, facilitando o aparecimento de doenças oportunistas como gripe e tuberculose.

O valor médio encontrado de nicotina no sangue dos usuários de vape superiores há um ano foi de 400  $\mu\text{g}$  por ml, quantidade superior a de quem consome um maço inteiro de cigarros por dia. Aproximadamente um a cada dez voluntários tinha níveis superiores a essa média.

“Pouco tempo de uso, de um a três anos, já leva o usuário a um reconhecimento de dependência. Já atendi pessoas que nunca foram fumantes de cigarro convencional, mas com níveis muito maiores de nicotina, maiores do que fumantes de longa data”, afirmou a líder da pesquisa, a cardiologista Jaqueline Scholz, diretora do Núcleo de Tabagismo do Incor, ao Jornal da USP.

Isso ocorre porque o líquido do vape pode chegar a ter até 57 mg de nicotina por ml, enquanto o cigarro tradicional respeita o limite legal de 1 mg de nicotina por unidade.

Apesar de algumas contribuições responderem que apenas utilizavam dispositivos sem nicotina, muitos acabaram obtendo altos níveis de substância aditiva. “Os cigarros eletrônicos mais comuns são os aplicáveis ou recarregáveis, que possuem maior quantidade de sais de nicotina”, informou a professora que coordenou o estudo.



## Os perigos do vape

---

Nos últimos anos, a quantidade de estudos que apontam os males causados pelos vapes tem aumentado vertiginosamente, o que tem sido feito cada vez mais países pensam em proibir seu uso.

Até países que antes incentivaram o uso dos dispositivos, acreditando que reduziriam o tabagismo, como a Inglaterra, voltaram atrás ao obter evidências de que doenças graves podem ser causadas pelo vape .